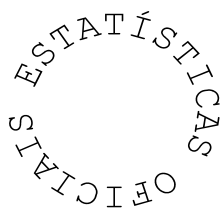


# REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA



ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

2005

### **Catlogação Recomendada**

#### **ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA. FUNCHAL, 1995**

Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira / Direcção Regional de Estatística . – Funchal: D.R.E., 1995- . – Anual

ISSN 1645-9407 = Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira

#### **Director Regional**

Dr.ª Maria Carlota Santos

#### **Técnico Responsável**

Dr. Luís Jesus

E-mail: [luís.jesus@ine.pt](mailto:luís.jesus@ine.pt)

#### **Editor**

Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara 38 1º

9004 – 545 Funchal

Telefone: (+351) 291 741427 – 291 742582

Fax: (+351) 291 741909

E-mail: [drem@ine.pt](mailto:drem@ine.pt)

Internet: [www.dre.srpc.pt](http://www.dre.srpc.pt)

#### **Impressão**

Direcção Regional de Estatística

#### **Tiragem**

50 Exemplares

Depósito Legal n.º 207873/04

#### **Preço**

4,50 €(IVA incluído)

## NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação dá continuidade à série anual das Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira, disponibilizando um conjunto vasto de indicadores sobre a construção e a habitação, dando a conhecer através dos anos a evolução deste sector na Região.

No Sistema de Informação das Operações Urbanísticas, destaca-se a divulgação das Estimativas do Parque Habitacional 1991 - 2005 e de indicadores, relativos ao ano de 2005, de Obras Concluídas e Licenciadas.

Estes indicadores são divulgados trimestralmente no “Boletim Trimestral” pela Direcção Regional de Estatística, no endereço <http://www.dre.srpc.pt> e mensalmente nos “Destaques” publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, com informação disponível no seu sítio na Internet (<http://www.ine.pt>).

Neste volume, são apresentados os resultados apurados para o ano de 2005, por concelho.

A terminar, uma palavra de apreço e reconhecimento a todos quantos tornaram possível a divulgação desta informação agradecendo, em especial, a disponibilidade e o envolvimento das Câmaras Municipais da Região na implementação e execução deste projecto.

**A Directora Regional**



**Maria Carlota Santos**

# ÍNDICE

<i>Nota Introdutória</i> .....	3
<i>Índice</i> .....	4

## Parte I - Nota Metodológica e Conceitos

Nota Metodológica .....	9
Conceitos .....	11
Tabela de Indicadores Disponíveis.....	15

## Parte II – Análise dos Principais Resultados

1. SIOU - Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.....	19
1.1 Estimativas do Parque Habitacional .....	19
1.2 Obras Concluídas.....	20
1.3 Obras Licenciadas.....	22

## Parte III – Quadros Estatísticos

2.1 Estimativas do Parque Habitacional 1991 - 2005 – Edifícios - Habitação Familiar Clássica .....	25
2.2 Estimativas do Parque Habitacional 1991 - 2005 – Fogos.....	25
2.3 Edifícios Concluídos, segundo o Tipo de Obra – Ano de 2005.....	26
2.4 Edifícios Concluídos em Construções Novas, segundo o Destino e Características – Ano de 2005.....	26
2.5 Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação, segundo o Tipo de Edifícios - Ano de 2005...28	
2.6 Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação, segundo o Número de Pavimentos e Características – Ano de 2005.....	28
2.7 Edifícios e Fogos Concluídos em Construções Novas, segundo a Entidade Investidora – Ano de 2005 .....	30
2.8 Fogos Concluídos, segundo o Tipo e Destino da Obra – Ano de 2005 .....	31

2.9 Fogos Concluídos em Construções Novas para Habitação, segundo a Tipologia – Ano de 2005.....	31
2.10 Edifícios Licenciados pelas Câmaras Municipais, segundo o Tipo e Destino de Obra – Ano de 2005.....	32
2.11 Edifícios Licenciados em Construções Novas, segundo o Destino e Características – Ano de 2005.....	32
2.12 Edifícios Licenciados em Construções Novas para Habitação, segundo o Tipo de Edifício - Ano 2005.....	34
2.13 Edifícios Licenciados em Construções Novas para Habitação, segundo o Número de Pavimentos e Características - Ano de 2005 .....	34
2.14 Edifícios e Fogos Licenciados em Construções Novas, segundo a Entidade Investidora – Ano de 2005 ....	35
2.15 Fogos Licenciados, segundo o Tipo e Destino de Obra – Ano de 2005 .....	36
2.16 Fogos Licenciados em Construções Novas para Habitação, segundo a Tipologia - Ano de 2005 .....	37



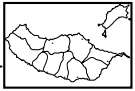
# *Parte I*

---

## **Nota Metodológica e Conceitos**







## Nota Metodológica

### Introdução

Neste capítulo apresenta-se uma breve nota metodológica relativa a cada um dos indicadores difundidos, incluindo uma referência aos principais procedimentos do processo de apuramento.

### Estimativas do Parque Habitacional

Estatística derivada que fornece, em períodos intercensitários, informação relativa às estimativas do número de edifícios clássicos (com pelo menos um fogo) e do número de alojamentos familiares clássicos. A metodologia consiste, basicamente, em adicionar ao parque habitacional recenseado o saldo resultante do edificado e demolido, apurado no inquérito aos projectos de obras de edificação e demolição de edifícios e sua conclusão e utilização. Cada operação censitária permite determinar o erro da estimativa, o qual é retropolado para o período intercensitário a que respeita.

#### Ficha Técnica

Tipo de operação	Estatística derivada
Fontes de informação	Recenseamento Geral da Habitação, Inquérito à Conclusão de Obras, Inquérito à Utilização de Obras Concluídas e Inquérito às Alterações de Utilização dos Edifícios
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Anual Trimestral (a partir de 1994)
Níveis de estratificação	Concelho Freguesia (a partir de 2001)
Variável de difusão	Número de edifícios de habitação familiar clássica; número de alojamentos familiares clássicos
Série disponível	1991- 2005

### Estatísticas do licenciamento e conclusão de obras

Conjunto de inquéritos que visam produzir dados relativos aos projectos de construção de edifícios, designadamente quanto ao titular, tipo de obra, uso a que se destina, data de licenciamento, bem como a quantificação de elementos de caracterização física (área e volume de construção, número de pisos, cêrcea, número de fogos, tipologia dos fogos, etc.) e data de conclusão.

#### Ficha Técnica

Tipo de operação	Inquéritos exaustivos
Fontes de informação	Licença, autorização, comunicação prévia e parecer prévio de projectos de obras de edificação e demolição. Licença de utilização.
Unidade inquirida	Câmaras Municipais
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Mensal – licenciamento de obras Trimestral – conclusão de obras
Níveis de estratificação	Concelho Freguesia (a partir de 2001)
Variável de difusão	Edifícios e fogos licenciados, número e caracterização física Edifícios e fogos concluídos, número e caracterização física
Série disponível	1994 – 2005

#### Plano de Difusão

A presente publicação encontra-se estruturada em três partes:

- A primeira comporta a nota metodológica e os principais conceitos necessários à interpretação dos resultados;
- A segunda apresenta uma análise dos principais resultados;



- A terceira é composta pelos quadros estatísticos mais relevantes.

### **Resultados publicados**

Dadas as grandes potencialidades dos meios de difusão hoje disponíveis, especialmente os electrónicos, as publicações em papel assumem um carácter orientador e de apoio à consulta e utilização da informação. Para obtenção de informação adicional sobre cada um dos indicadores integrados nesta publicação, recomenda-se a consulta do *site* de informação *on-line* do Instituto Nacional de Estatística, o *Infoline*, em [www.ine.pt](http://www.ine.pt) ou [www.dre.srpc.pt](http://www.dre.srpc.pt).



## Conceitos

### Alojamento familiar

Unidade de habitação que, pelo modo como foi construída, ou como está a ser utilizada, se destina a alojar, normalmente, apenas uma família.

- Barraca: construção independente, feita geralmente com vários materiais velhos e usados e/ou materiais locais grosseiros, sem plano determinado e que estava habitada no momento censitário.
- Casa rudimentar de madeira: habitação construída com madeira que não foi previamente preparada para aquele fim e estava habitada no momento censitário.
- Clássico: divisão ou conjunto de divisões e seus anexos que, fazendo parte de um edifício com carácter permanente ou sendo estruturalmente separados deste, pela forma como foi construído, reconstruído ou reconvertido se destina à habitação permanente de uma família.
- Improvisado: unidade de alojamento situada numa construção permanente que não foi reconstruída ou transformada para habitação, nem sofreu adaptação funcional para esse fim e estava habitada no momento censitário.
- Móvel: instalação, destinada à habitação humana, que tenha sido construída para ser transportada ou seja uma unidade móvel e que se encontrava ocupada no momento censitário, funcionando como habitação de, pelo menos, uma pessoa.
- Outros: local que, sem qualquer intervenção directa do homem no sentido de o adaptar funcionalmente para a habitação, estava a ser

utilizado como alojamento de um ou mais indivíduos, no momento censitário.

### Alojamento familiar vago

Alojamento familiar clássico que, no momento censitário, se encontra disponível no mercado de habitação.

### Área bruta

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e eixos das paredes separadoras dos fogos e inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota parte que lhes corresponda nas circulações comuns do edifício.

### Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar, e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

### Área total de construção

Valor resultante do somatório das áreas de todos os pavimentos (pisos), acima e abaixo do solo, medidas pelo extradorso das paredes exteriores com a exclusão de: sótãos não habitáveis; áreas destinadas a estacionamento; áreas técnicas (PT, central térmica, compartimentos de recolha de lixo, etc.); terraços, varandas e alpendres; galerias exteriores, arruamentos e outros espaços livres de uso público cobertos pela edificação.



### **Área útil**

Consiste na soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes, e mede-se pelo perímetro interior das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

### **Características da obra**

Elementos que caracterizam a obra: pavimentos, superfície dos pavimentos, fogos, divisões, etc.

### **Cércea**

Dimensão vertical da construção, medida a partir do ponto de cota média do terreno marginal ao alinhamento da fachada até à linha superior do beirado, platibanda ou guarda do terraço, incluindo andares recuados, mas excluindo acessórios (por exemplo: chaminés, casa de máquinas de ascensores, depósitos de água, etc.).

### **Construção de edifício**

Obra de construção executada na sequência de licença emitida, ou isenta da mesma (isenção legalmente autorizada).

### **Destino da obra**

Utilização dada à edificação (habitação, agricultura, comércio, indústria, etc.). Na classificação dos edifícios segundo o destino, teve-se por base a "Nomenclatura de referência da actividade da construção de edifícios", segundo o destino dos edifícios (anexo à Directiva 78/166/CEE de 13 de Fevereiro de 1978).

### **Divisão**

Espaço, num fogo/alojamento familiar clássico, delimitado por paredes, tendo pelo menos 4 m<sup>2</sup> de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições do conceito, não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos, espaços destinados exclusivamente para fins profissionais e a cozinha se tiver menos de 4 m<sup>2</sup>.

### **Edifício**

Construção independente, compreendendo um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços destinados à habitação de pessoas, coberta e incluída dentro de paredes externas ou paredes divisórias, que vão das fundações à cobertura, independentemente da sua afectação principal ser para fins residenciais, agrícolas, comerciais, industriais, culturais ou de prestação de serviços.

### **Edifício de habitação em convivência (colectiva)**

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, em que na maior parte da sua área útil está instalada uma ou mais convivências.

### **Entidade promotora**

Entidade (privada ou pública) por conta de quem as obras são efectuadas.

### **Época de construção**

O período de construção do edifício propriamente dito, ou o período de construção da parte principal do edifício, isto é, daquela que corresponde à estrutura de suporte, quando diferentes partes de um edifício correspondem a épocas distintas. O período de



reconstrução, para os edifícios que sofreram uma transformação completa.

### **Estado de conservação**

O objectivo foi o de conhecer o estado de conservação dos edifícios, tendo em atenção o tipo de reparações eventualmente necessárias no momento censitário. O cálculo das modalidades foi realizado através da ponderação das respostas obtidas na variável “Necessidade de reparações”, atribuindo determinados pesos às várias alternativas de resposta.

### **Família clássica**

Conjunto de indivíduos que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. Os empregados domésticos residentes no alojamento onde prestavam serviço são integrados na respectiva família.

### **Fogo**

Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que, considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família ou agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (directo ou através de um jardim ou terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou

transformadas para fazer parte do fogo/alojamento familiar clássico são consideradas como parte integrante do mesmo.

### **Forma de ocupação do alojamento**

Este conceito é aplicável aos alojamentos familiares clássicos e corresponde à forma como o alojamento se encontra ocupado. Pode assumir as seguintes modalidades: fogo de residência habitual própria, fogo de residência habitual arrendada, fogo de residência habitual cedido gratuitamente, fogo de residência secundária e fogo vago.

### **Licenças de obras**

Autorizações concedidas ao abrigo do Dec. Lei 445/91, de 20 de Novembro (ver alterações introduzidas pelo Dec. Lei 250/94, de 15 de Outubro), pelas Câmaras Municipais, para execução de obras (construções novas, ampliações, transformações e restaurações, e demolições de edifícios) nas áreas dos respectivos concelhos.

### **Licenciamento de obras**

Emissão de licença de obras por parte das Câmaras Municipais.

### **Obra concluída**

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

### **Obra de alteração**

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento



exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cêrcea.

### **Obra de ampliação**

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação, da cêrcea ou do volume de uma edificação existente.

### **Obra de construção nova**

Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

### **Obra de demolição**

Destruição total ou parcial da edificação.

### **Obra de reconstrução**

Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachada, da cêrcea e do número de pisos.

### **Pavimento do edifício/piso**

Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas,

habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

### **Superfícies dos pavimentos**

Soma das áreas dos pavimentos, medida a partir do interior das paredes exteriores, de um edifício e dos seus anexos.

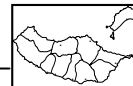
### **Tipologia dos Fogos (T0, T1, T2, T3, T4, ...)**

Corresponde à classificação do fogo segundo o número de quartos de dormir.

### **Tipos de obras**

Natureza dos trabalhos efectuados nos edifícios: construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições.

Informação adicional sobre os conceitos referidos encontra-se disponível no *site* de informação *on-line* do Instituto Nacional de Estatística, na área da Metainformação em <http://conceitos.ine.pt/>.



## Indicadores Disponíveis

A terceira parte desta publicação contém os principais quadros estatísticos dos indicadores publicados. Contudo, existe informação mais desagregada, conforme se apresenta na tabela seguinte.

<p>Estimativas do Parque Habitacional</p>	<p>Disponibilidade das seguintes séries de valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Total de Edifícios – Habitação Familiar Clássica: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 1991 e 2000, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Concelho;</li> </ul> disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2005, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III, Concelho e Freguesia.</li> </ul> </li>   <li>• Total de Fogos – Alojamentos Familiares Clássicos: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 1991 e 2000, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Concelho;</li> </ul> disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2005, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III, Concelho e Freguesia.</li> </ul> </li>   <li>• Total de Fogos por Tipologia: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2003, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Concelho.</li> </ul> </li> </ul>
<p>Licenciamento e Conclusão de Obras</p>	<p>Disponibilidade das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de Edifícios Licenciados,</li> <li>• N.º de Edifícios Concluídos,</li> <li>• Área de Construção, Área Total Habitável, Volume de Construção,</li> <li>• N.º de Fogos Licenciados, N.º de Fogos Concluídos,</li> <li>• N.º Médio de Divisões por Edifício, N.º Médio de Pisos por Edifício, Cércea Média por Edifício,</li> <li>• N.º de Convivências, Capacidade das Convivências;</li> </ul> <p>para as seguintes desagregações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Data de Licenciamento (ano/trimestre/mês),</li> <li>• Entidade Promotora,</li> <li>• Tipo de Obra, Destino da Obra,</li> <li>• Tipo de Edifício,</li> <li>• Tipologia de Área,</li> <li>• Tipologia de Fogos,</li> </ul> <p style="text-align: right;">(continua)</p>



<p>(continuação)</p> <p>Licenciamento e Conclusão de Obras</p>	<p>(continuação)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Data de Conclusão (ano/trimestre).</li></ul> <p>Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Portugal,</li><li>• Continente,</li><li>• NUTS II e NUTS III,</li><li>• Concelho,</li><li>• Freguesia.</li></ul>
--	---

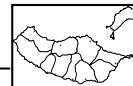


## *Parte II*

---

### **Análise dos Principais Resultados**





## 1. SIOU - Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas

O Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas é constituído por um conjunto de indicadores estatísticos relativo às estimativas do parque habitacional, estatísticas do licenciamento e conclusão de obras de edificação.

### 1.1 Estimativas do Parque Habitacional

Nesta publicação apresentam-se as estimativas do parque habitacional para o período intercensitário (1991-2001), corrigidas com base nos resultados definitivos do IV Recenseamento Geral da Habitação, bem como as estimativas dos anos 2002 a 2005, obtidas a partir do saldo resultante do número de edifícios clássicos<sup>1</sup> e fogos concluídos e demolidos.

Em 2005, o parque habitacional foi estimado em 80 388 edifícios e 110 221 fogos.

Em termos do número de edifícios, o concelho de Funchal é dominante, com 32,7% do stock de edifícios existentes na Região. Os concelhos de Santa Cruz e Câmara de Lobos representam, 12,6% e 11,7% respectivamente, enquanto os restantes concelhos apresentam, em conjunto, 43,0%.

O crescimento anual do parque habitacional da Região não tem sofrido grandes oscilações. No entanto, constata-se que os concelhos do Funchal, Santa Cruz e Câmara de Lobos, são os que apresentam maior taxa de crescimento.

**Quadro 1.1 - Distribuição dos Edifícios para Habitação Familiar Clássica por Concelho Anos de 1991, 2001 e 2005**

	1991	2001	2005
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Calheta	9%	8%	8%
Câmara de Lobos	11%	12%	12%
Funchal	34%	33%	32%
Machico	9%	9%	9%
Ponta do Sol	5%	5%	5%
Porto Moniz	2%	2%	2%
Ribeira Brava	7%	7%	7%
Santa Cruz	11%	12%	13%
Santana	6%	5%	5%
São Vicente	4%	4%	4%
Porto Santo	2%	3%	3%

A distribuição dos fogos pelos vários concelhos da Região praticamente não sofreu alterações no período 1991-2005 (Quadro 2.2). Dos 110 221 alojamentos residenciais clássicos existentes na Região, em 2005, localizam-se no concelho do Funchal 40,4%, Santa Cruz e Câmara de Lobos, com 14,4% e 10,8% respectivamente e os restantes concelhos com 34,4%.

O ritmo de crescimento anual do número de alojamentos na Região, é claramente superior ao dos edifícios, evidenciando o aumento do número de fogos por edifício construído.

De realçar, ainda, que a Região registou, entre 1998 e 2005, um acentuado ritmo de crescimento do número de fogos.

<sup>1</sup> Na estimativa do parque habitacional são apurados todos os edifícios clássicos com pelo menos um fogo.



**Quadro 1.2 - Distribuição dos Fogos por Concelho  
Anos de 1991, 2001 e 2005**

	1991	2001	2005
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Calheta	7%	7%	6%
Câmara de Lobos	10%	11%	11%
Funchal	41%	41%	41%
Machico	8%	8%	7%
Ponta do Sol	5%	4%	4%
Porto Moniz	2%	1%	1%
Ribeira Brava	6%	6%	6%
Santa Cruz	10%	13%	14%
Santana	5%	4%	4%
São Vicente	3%	3%	3%
Porto Santo	3%	2%	3%

## 1.2 Obras Concluídas

### Edifícios

Das 1 314 obras concluídas durante o ano 2005, 88,7% dizem respeito a edifícios residenciais e 78,1% a construções novas.

A construção nova foi o tipo de obra preponderante em todos os destinos de obra, havendo especial incidência na Habitação Familiar, com 91,7%, seguindo-se já a uma grande distância, os Serviços com 3,4% e o Turismo com 1,1%.

Em 2005, concluíram-se, na Região, 941 construções novas para habitação, número superior do registado em 2004 (790).

As características do edificado habitacional revelam padrões de aparente estabilidade, visto que a construção em altura, em 2005, apresenta 2,2 pavimentos e 2,9 fogos em média por edifício. A nível concelhio destacam-se os concelhos do Funchal (2,8 pavimentos e 6,1 fogos) e de Santa Cruz (2,5 pavimentos e 5,1 fogos) como os concelhos com maior construção em altura, em contrapartida, estão os concelhos do Porto Moniz (1,5 pavimentos e 3,2 fogo) e Santana (1,6 pavimentos e 5,3 fogo).

**Quadro 1.3 - Características dos Edifícios para Habitação  
Construções Novas Concluídas em 2005**

	Nº de Edifícios	Nº Médio de Pavimentos por Edifício	Superfície Média dos Pavimentos (m <sup>2</sup> )	Nº Médio de Fogos por Edifício
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>941</b>	<b>2,2</b>	<b>262</b>	<b>2,9</b>
Calheta	95	2,0	165	1,5
Câmara de Lobos	91	2,2	177	2,2
Funchal	156	2,8	574	6,1
Machico	74	2,3	169	1,8
Ponta do Sol	58	2,0	108	1,4
Porto Moniz	15	1,5	171	3,2
Ribeira Brava	123	2,2	92	1,0
Santa Cruz	127	2,5	313	5,1
Santana	30	1,6	410	5,3
São Vicente	39	2,0	102	1,0
Porto Santo	133	1,7	123	1,6



## Fogos

O número de fogos concluídos na Região em 2005 registou um acréscimo de 20,0% relativamente ao ano anterior. Dos 3 011 fogos concluídos, 35,2% localizaram-se no concelho do Funchal seguido de Santa Cruz com 22,2%, sendo Porto Moniz e São Vicente os concelhos onde se verificam menor número de fogos concluídos, com 1,6% e 1,4%, respectivamente.

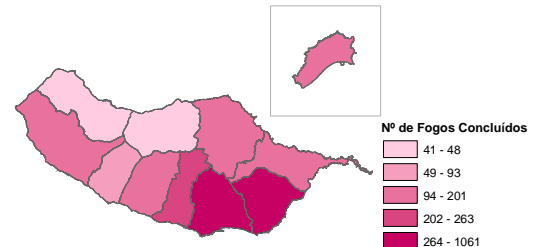
**Quadro 1.4 - Características dos Fogos Concluídos em 2005**

	Nº de Fogos	Superfície Habitável Média por Fogo (m <sup>2</sup> )	Nº Médio de Divisões por Fogo
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>3 011</b>	<b>87,9</b>	<b>4,6</b>
Calheta	166	96,0	5,5
Câmara de Lobos	263	76,7	4,7
Funchal	1061	112,7	4,1
Machico	160	77,8	6,9
Ponta do Sol	93	94,8	5,8
Porto Moniz	48	39,7	2,8
Ribeira Brava	143	83,4	4,7
Santa Cruz	668	66,8	4,4
Santana	167	68,1	4,8
São Vicente	41	96,0	5,1
Porto Santo	201	69,2	4,4

Numa análise por tipologias, verifica-se, em toda a Região, a predominância dos fogos com tipologias T2 e T3. A nível de concelhos confirma-se igualmente esta tendência apesar de nos concelhos do Funchal e Santa Cruz também se salienta a tipologia T1.

Em termos de entidade promotora da construção de habitação, constata-se a importância do sector privado (particulares e empresas privadas) que representam 94,4% dos fogos concluídos em construção novas.

**Fogos Concluídos no Ano de 2005**  
**Região Autónoma da Madeira**





### 1.3 Obras Licenciadas

#### Edifícios

Em 2005 foram licenciados 1 227 projectos de obras de edificação ou demolição, dos quais 75,2% correspondem à construção de novos edifícios.

Do total de obras licenciadas, 86,9% são edifícios de habitação familiar.

O número de construções novas licenciadas para habitação registou, em 2005 (831), uma diminuição de 7,3% relativamente ao ano de 2004 (896).

As características destas novas construções modificaram-se em relação às licenciadas em 2004, registando-se um número médio de fogos por edifício de 3,8, de superfície média dos pavimentos de 302 m<sup>2</sup> e um número médio de pavimentos por edifício de 2,5.

**Quadro 1.5 - Características dos Edifícios para Habitação Construções Novas Licenciadas em 2005**

	Nº de Edifícios	Nº Médio de Pavimentos por Edifício	Superfície Média dos Pavimentos (m <sup>2</sup> )	Nº Médio de Fogos por Edifício
Reg. Aut. Madeira	831	2,5	302	3,8
Calheta	100	2,3	178	1,6
Câmara de Lobos	95	2,6	134	1,8
Funchal	159	3,3	594	6,8
Machico	78	2,6	292	3,9
Ponta do Sol	44	2,5	109	1,3
Porto Moniz	8	1,8	104	1,6
Ribeira Brava	52	2,2	98,5	1,1
Santa Cruz	135	2,7	347	7,9
Santana	36	1,8	148	1,6
São Vicente	28	2,0	103	1,0
Porto Santo	96	1,8	129	1,6

#### Fogos

Em 2005, o número de fogos licenciados em construções novas para habitação foi de 3 141, sendo o Funchal com 34,3% e Santa Cruz com

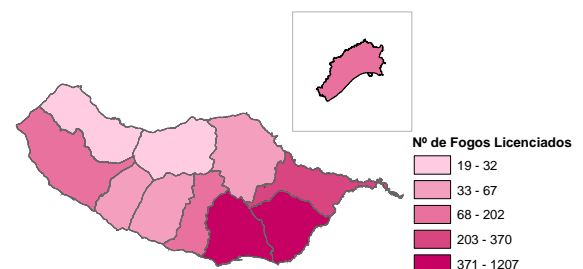
34,2%, os concelhos com maior número de fogos licenciados.

Quanto às características dos novos fogos, estes, apresentam parâmetros médios de 4,3 divisões e 73,1 m<sup>2</sup> de superfície habitável. De registar que São Vicente e Calheta foram os concelhos que licenciaram, em 2005, os fogos de maior dimensão.

**Quadro 1.6 - Características dos Fogos Licenciados em 2005**

	Nº de Fogos	Superfície Habitável Média por Fogo (m <sup>2</sup> )	Nº Médio de Divisões	Superfície Habitável Média por Divisão (m <sup>2</sup> )
Reg. Aut. Madeira	3 141	73,1	4,3	16,8
Calheta	155	90,6	5,3	16,9
Câmara de Lobos	167	77,4	4,7	16,5
Funchal	1076	72,6	4,2	17,3
Machico	306	77,8	4,7	16,5
Ponta do Sol	58	84,9	6,1	14,0
Porto Moniz	13	62,5	3,5	18,1
Ribeira Brava	55	81,4	4,6	17,6
Santa Cruz	1073	67,3	4,0	16,7
Santana	59	83,0	5,2	15,9
São Vicente	28	95,1	4,9	19,3
Porto Santo	151	71,4	4,4	16,3

**Fogos Licenciados no Ano de 2005 Região Autónoma da Madeira**



# *Parte III*

---

## **Quadros Estatísticos**







## 2.1 - ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL 1991 - 2005 – EDIFÍCIOS - HABITAÇÃO FAMILIAR CLÁSSICA

Edifícios

	1991	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>68 146</b>	<b>70 575</b>	<b>70 952</b>	<b>71 505</b>	<b>72 455</b>	<b>73 651</b>	<b>74 638</b>	<b>76 116</b>	<b>77 390</b>	<b>78 494</b>	<b>79 363</b>	<b>80 388</b>
Calheta	5 860	5 967	6 002	6 033	6 076	6 123	6 174	6 265	6 365	6 485	6 584	6 687
Câmara de Lobos	7 389	7 969	8 011	8 118	8 271	8 531	8 708	8 921	9 089	9 238	9 323	9 430
Funchal	23 157	23 739	23 828	23 918	24 252	24 623	24 908	25 291	25 519	25 713	25 851	26 028
Machico	6 208	6 416	6 435	6 480	6 528	6 582	6 629	6 784	6 945	7 074	7 149	7 236
Ponta do Sol	3 582	3 587	3 588	3 590	3 593	3 595	3 599	3 674	3 763	3 839	3 913	3 979
Porto Moniz	1 360	1 384	1 388	1 397	1 402	1 409	1 415	1 426	1 448	1 471	1 486	1 502
Ribeira Brava	4 937	5 012	5 023	5 038	5 062	5 097	5 123	5 217	5 295	5 364	5 400	5 525
Santa Cruz	7 518	8 129	8 255	8 445	8 663	8 958	9 235	9 508	9 757	9 916	10 049	10 185
Santana	3 843	3 893	3 898	3 904	3 910	3 924	3 937	3 974	4 001	4 052	4 107	4 142
São Vicente	2 679	2 750	2 766	2 788	2 831	2 879	2 926	2 994	3 041	3 082	3 122	3 162
Porto Santo	1 613	1 731	1 758	1 793	1 867	1 930	1 984	2 062	2 167	2 260	2 379	2 512

## 2.2 - ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL 1991 - 2005 – FOGOS

Fogos

	1991	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>79 526</b>	<b>83 305</b>	<b>84 418</b>	<b>85 620</b>	<b>88 720</b>	<b>91 900</b>	<b>94 215</b>	<b>97 955</b>	<b>102 092</b>	<b>104 970</b>	<b>107 451</b>	<b>110 221</b>
Calheta	5 923	6 079	6 131	6 173	6 243	6 314	6 387	6 469	6 557	6 668	6 830	6 980
Câmara de Lobos	8 138	8 731	8 946	9 133	9 537	9 879	10 135	10 477	10 957	11 460	11 722	11 927
Funchal	32 378	33 901	34 296	34 561	35 984	37 459	38 373	40 333	42 057	43 055	43 548	44 517
Machico	6 522	6 927	6 969	7 040	7 132	7 281	7 356	7 505	7 720	7 891	7 976	8 113
Ponta do Sol	3 663	3 687	3 691	3 707	3 719	3 729	3 738	3 830	3 915	4 025	4 122	4 209
Porto Moniz	1 393	1 409	1 411	1 417	1 421	1 425	1 429	1 438	1 451	1 474	1 490	1 538
Ribeira Brava	5 104	5 214	5 232	5 262	5 296	5 397	5 428	5 592	5 780	5 869	5 919	6 043
Santa Cruz	7 959	8 640	8 967	9 455	10 286	11 146	11 969	12 718	13 808	14 328	15 266	15 911
Santana	3 883	3 949	3 958	3 966	3 973	3 991	4 008	4 039	4 062	4 173	4 224	4 389
São Vicente	2 707	2 802	2 824	2 852	2 899	2 953	2 996	3 041	3 095	3 134	3 179	3 219
Porto Santo	1 857	1 967	1 991	2 054	2 231	2 327	2 396	2 514	2 690	2 893	3 175	3 375



### 2.3 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS, SEGUNDO O TIPO DE OBRA – ANO DE 2005

Edifícios

1	Total	Habitação Familiar	Alteração e Ampliação		Construção Nova		Reconstrução	
			Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar
2	3	4	5	6	7	8	9	
Reg. Aut. Madeira	1 314	1 166	284	221	1 026	941	4	4
Calheta	136	122	33	27	103	95	-	-
Câmara de Lobos	149	123	42	32	107	91	-	-
Funchal	296	251	118	94	177	156	1	1
Machico	136	103	48	28	87	74	1	1
Ponta do Sol	73	65	6	6	66	58	1	1
Porto Moniz	16	15	-	-	16	15	-	-
Ribeira Brava	136	133	11	10	125	123	-	-
Santa Cruz	156	144	18	16	137	127	1	1
Santana	39	34	4	4	35	30	-	-
São Vicente	42	41	2	2	40	39	-	-
Porto Santo	135	135	2	2	133	133	-	-

### 2.4 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – ANO DE 2005

Edifícios

1	Total						Habitação Familiar					
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)				Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Reg. Aut. Madeira	1 026	2 256	613 196	2 771	249 812	12 565	941	2 085	546 437	2 712	243 908	12 290
Calheta	103	206	34 676	150	14 021	794	95	194	32 086	147	13 828	765
Câmara de Lobos	107	226	39 473	205	16 328	976	91	200	35 368	199	15 932	953
Funchal	177	500	278 244	969	116 180	3 967	156	444	254 884	954	115 213	3 908
Machico	87	192	31 504	137	10 538	895	74	169	28 540	134	10 298	868
Ponta do Sol	66	131	24 802	87	8 382	488	58	116	12 517	60	4 804	376
Porto Moniz	16	24	4 262	48	1 906	134	15	23	3 929	48	1 906	134
Ribeira Brava	125	274	26 577	124	10 639	590	123	271	24 912	124	10 639	590
Santa Cruz	137	336	115 705	646	43 119	2 847	127	314	98 136	646	43 119	2 847
Santana	35	60	21 712	165	11 045	786	30	49	20 113	160	10 515	761
São Vicente	40	80	8 208	40	3 807	203	39	78	7 919	40	3 807	203
Porto Santo	133	227	28 033	200	13 847	885	133	227	28 033	200	13 847	885

(continua)



## 2.4 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – ANO DE 2005

(continuação)

Edifícios

	Agricultura e Pescas			Indústria			Turismo			Outros Serviços		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)
1	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>136</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4 982</b>	<b>11</b>	<b>24</b>	<b>7 401</b>	<b>35</b>	<b>82</b>	<b>28 282</b>
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	695
Câmara de Lobos	1	1	67	-	-	-	3	5	783	5	7	1 535
Funchal	-	-	-	-	-	-	1	5	1 688	18	48	21 280
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	12	1 299
Ponta do Sol	-	-	-	2	3	1 199	1	1	208	1	1	409
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	333
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1 499
Santa Cruz	1	1	69	1	2	3 783	2	6	3 827	1	3	239
Santana	-	-	-	-	-	-	3	5	606	2	6	993
São Vicente	-	-	-	-	-	-	1	2	289	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(continua)

## 2.4 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – ANO DE 2005

(continuação)

Edifícios

	Outros Destinos		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)
1	26	27	28
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>34</b>	<b>58</b>	<b>25 958</b>
Calheta	7	10	1 895
Câmara de Lobos	7	13	1 720
Funchal	2	3	392
Machico	8	11	1 665
Ponta do Sol	4	10	10 469
Porto Moniz	-	-	-
Ribeira Brava	1	1	166
Santa Cruz	5	10	9 651
Santana	-	-	-
São Vicente	-	-	-
Porto Santo	-	-	-

Nota: Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serviços de Transporte e Comunicações e Serviços não Mercantis.

Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral.



### 2.5 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O TIPO DE EDIFÍCIO – ANO DE 2005

Edifícios

	Total	Edifício de Apartamentos	Moradia
1	2	3	4
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>941</b>	<b>85</b>	<b>847</b>
Calheta	95	2	92
Câmara de Lobos	91	9	82
Funchal	156	20	136
Machico	74	6	60
Ponta do Sol	58	1	57
Porto Moniz	15	2	13
Ribeira Brava	123	1	122
Santa Cruz	127	30	97
Santana	30	5	25
São Vicente	39	1	38
Porto Santo	133	8	125

Nota: O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, e Moradias.

### 2.6 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – ANO DE 2005

Edifícios

	Total					1 a 4 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>941</b>	<b>546 437</b>	<b>2 712</b>	<b>243 908</b>	<b>12 290</b>	<b>871</b>	<b>283 273</b>	<b>1 474</b>	<b>119 967</b>	<b>7 329</b>
Calheta	95	32 086	147	13 828	765	90	21 984	92	8 784	508
Câmara de Lobos	91	35 368	199	15 932	953	78	25 319	124	11 369	614
Funchal	156	254 884	954	115 213	3 908	139	57 041	233	21 537	1 101
Machico	74	28 540	134	10 298	868	64	24 030	104	8 677	755
Ponta do Sol	58	12 517	60	4 804	376	55	12 343	58	4 678	366
Porto Moniz	15	3 929	48	1 906	134	14	3 929	48	1 906	134
Ribeira Brava	123	24 912	124	10 639	590	121	24 912	124	10 639	590
Santa Cruz	127	98 136	646	43 119	2 847	116	57 650	291	24 208	1 412
Santana	30	20 113	160	10 515	761	28	20 113	160	10 515	761
São Vicente	39	7 919	40	3 807	203	39	7 919	40	3 807	203
Porto Santo	133	28 033	200	13 847	885	127	28 033	200	13 847	885

(continua)



## 2.6 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – ANO DE 2005

(continuação)

Edifícios

	5 a 10 Pavimentos					+ 10 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
1	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	29	262 724	1 235	123 720	4 946	-	-	-	-	-
Calheta	2	9 836	54	4 949	252	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	4	10 049	75	4 563	339	-	-	-	-	-
Funchal	13	197 843	721	93 676	2 807	-	-	-	-	-
Machico	3	4 510	30	1 621	113	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	7	40 486	355	18 911	1 435	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(continua)

## 2.6 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – ANO DE 2005

(continuação)

Edifícios

	n. esp.				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
1	22	23	24	25	26
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	41	440	3	221	15
Calheta	3	266	1	95	5
Câmara de Lobos	9	-	-	-	-
Funchal	4	-	-	-	-
Machico	7	-	-	-	-
Ponta do Sol	3	174	2	126	10
Porto Moniz	1	-	-	-	-
Ribeira Brava	2	-	-	-	-
Santa Cruz	4	-	-	-	-
Santana	2	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-
Porto Santo	6	-	-	-	-



**2.7 - EDIFÍCIOS E FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – ANO DE 2005**

Edifícios/Fogos

1	Total			Pessoa Singular			Administração Pública		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>1 026</b>	<b>941</b>	<b>2 712</b>	<b>841</b>	<b>775</b>	<b>1 125</b>	<b>18</b>	<b>14</b>	<b>301</b>
Calheta	103	95	147	99	91	144	-	-	-
Câmara de Lobos	107	91	199	85	73	86	1	1	2
Funchal	177	156	954	146	130	214	2	2	23
Machico	87	74	134	80	67	134	-	-	-
Ponta do Sol	66	58	60	63	57	60	-	-	-
Porto Moniz	16	15	48	8	8	8	-	-	-
Ribeira Brava	125	123	124	119	117	120	-	-	-
Santa Cruz	137	127	646	110	105	184	15	11	276
Santana	35	30	160	26	23	23	-	-	-
São Vicente	40	39	40	40	39	40	-	-	-
Porto Santo	133	133	200	65	65	112	-	-	-

(continua)

**2.7 - EDIFÍCIOS E FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – ANO DE 2005**

(continuação)

Edifícios/Fogos

1	Empresa Privada			Outras Entidades			n. esp.		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
14	15	16	17	18	19	20	21	22	
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>128</b>	<b>113</b>	<b>1 277</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>-</b>
Calheta	2	2	3	-	-	-	2	2	-
Câmara de Lobos	11	7	102	1	1	9	9	9	-
Funchal	25	20	717	-	-	-	4	4	-
Machico	-	-	-	-	-	-	7	7	-
Ponta do Sol	2	-	-	-	-	-	1	1	-
Porto Moniz	7	6	40	-	-	-	1	1	-
Ribeira Brava	4	4	4	-	-	-	2	2	-
Santa Cruz	8	7	186	-	-	-	4	4	-
Santana	7	5	137	-	-	-	2	2	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	62	62	88	-	-	-	6	6	-

Notas: A rubrica Administração Pública inclui: Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público  
A rubrica Outras Entidades inclui: as Cooperativas de Habitação e as Instituições sem fins Lucrativos.



## 2.8 - FOGOS CONCLUÍDOS, SEGUNDO O TIPO E DESTINO DA OBRA – ANO DE 2005

Fogos

1	Fogos		Alteração e Ampliação		Construção Nova		Reconstrução	
	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar
2	3	6	7	8	9	10	11	
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>3 011</b>	<b>2 950</b>	<b>240</b>	<b>238</b>	<b>2 771</b>	<b>2 712</b>	-	-
Calheta	166	162	16	15	150	147	-	-
Câmara de Lobos	263	257	58	58	205	199	-	-
Funchal	1 061	1 046	92	92	969	954	-	-
Machico	160	156	23	22	137	134	-	-
Ponta do Sol	93	66	6	6	87	60	-	-
Porto Moniz	48	48	-	-	48	48	-	-
Ribeira Brava	143	143	19	19	124	124	-	-
Santa Cruz	668	668	22	22	646	646	-	-
Santana	167	162	2	2	165	160	-	-
São Vicente	41	41	1	1	40	40	-	-
Porto Santo	201	201	1	1	200	200	-	-

## 2.9 - FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA – ANO DE 2005

Fogos

1	Total					Edifício de Apartamentos					Moradias				
	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>2 712</b>	<b>408</b>	<b>977</b>	<b>1 219</b>	<b>108</b>	<b>1 729</b>	<b>369</b>	<b>732</b>	<b>600</b>	<b>28</b>	<b>931</b>	<b>29</b>	<b>230</b>	<b>592</b>	<b>80</b>
Calheta	147	3	40	96	8	54	-	18	36	-	91	3	22	58	8
Câmara de Lobos	199	7	48	133	11	104	4	32	64	4	95	3	16	69	7
Funchal	954	231	329	350	44	767	220	306	217	24	187	11	23	133	20
Machico	134	14	42	73	5	25	-	10	15	-	59	4	17	33	5
Ponta do Sol	60	1	21	34	4	3	-	3	-	-	57	1	18	34	4
Porto Moniz	48	34	6	8	-	35	32	3	-	-	13	2	3	8	-
Ribeira Brava	124	1	39	78	6	2	-	2	-	-	122	1	37	78	6
Santa Cruz	646	82	298	253	13	527	81	277	169	-	119	1	21	84	13
Santana	160	1	49	106	4	137	-	46	91	-	23	1	3	15	4
São Vicente	40	1	8	26	5	2	1	1	-	-	38	-	7	26	5
Porto Santo	200	33	97	62	8	73	31	34	8	-	127	2	63	54	8

Nota: O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios Principalmente não Residências e Moradias.



**2.10 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS, SEGUNDO O TIPO E DESTINO DA OBRA – ANO DE 2005**

Edifícios

1	Total	Habitação Familiar	Ampliações		Construções Novas		Reconstruções		Demolições
			Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>1 227</b>	<b>1 066</b>	<b>296</b>	<b>232</b>	<b>923</b>	<b>831</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5</b>
Calheta	142	131	35	31	107	100	-	-	-
Câmara de Lobos	146	121	36	26	110	95	-	-	-
Funchal	320	274	139	115	181	159	-	-	-
Machico	150	110	53	30	95	78	2	2	-
Ponta do Sol	64	54	10	9	50	44	1	1	3
Porto Moniz	12	8	1	-	11	8	-	-	-
Ribeira Brava	60	59	7	7	53	52	-	-	-
Santa Cruz	155	142	8	7	146	135	-	-	1
Santana	42	39	3	3	38	36	-	-	1
São Vicente	39	32	4	4	35	28	-	-	-
Porto Santo	97	96	-	-	97	96	-	-	-

**2.11 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – ANO DE 2005**

Edifícios

1	Total						Habitação Familiar					
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)				Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>923</b>	<b>2 324</b>	<b>798 499</b>	<b>3 202</b>	<b>234 408</b>	<b>13 878</b>	<b>831</b>	<b>2 110</b>	<b>636 741</b>	<b>3 141</b>	<b>229 761</b>	<b>13 649</b>
Calheta	107	240	42 733	159	14 188	840	100	232	41 404	155	14 042	829
Câmara de Lobos	110	272	36 334	173	13 392	809	95	251	33 707	167	12 926	782
Funchal	181	616	425 906	1 078	78 334	4 520	159	526	312 261	1 076	78 170	4 511
Machico	95	239	83 150	344	26 912	1 579	78	205	59 768	306	23 812	1 445
Ponta do Sol	50	118	12 611	58	4 922	352	44	110	12 035	58	4 922	352
Porto Moniz	11	22	3 861	19	1 263	70	8	14	1 459	13	813	45
Ribeira Brava	53	113	11 133	55	4 475	254	52	112	11 037	55	4 475	254
Santa Cruz	146	391	140 279	1 074	72 341	4 329	135	368	127 690	1 073	72 260	4 325
Santana	38	70	10 919	63	5 136	326	36	65	9 599	59	4 896	307
São Vicente	35	69	7 499	28	2 663	138	28	56	5 775	28	2 663	138
Porto Santo	97	174	24 074	151	10 782	661	96	171	22 006	151	10 782	661

(continua)





## 2.11 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS - ANO DE 2005

(continuação)

Edifícios

	Agricultura e Pescas			Indústria			Turismo			Outros Serviços		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)
1	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	7	9	1 049	9	19	10 396	15	60	86 650	24	72	48 500
Calheta	1	1	304	1	2	371	-	-	-	2	2	464
Câmara de Lobos	1	1	67	-	-	-	2	2	210	5	7	519
Funchal	-	-	-	2	5	5 053	5	40	82 693	11	41	25 610
Machico	1	1	46	1	1	793	-	-	-	3	16	20 652
Ponta do Sol	3	5	435	-	-	-	-	-	-	1	1	68
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	1	3	1 427	1	2	120
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	1	1	197	1	3	724	2	4	801	1	3	1 067
Santana	-	-	-	-	-	-	2	5	1 320	-	-	-
São Vicente	-	-	-	3	5	1 387	3	6	199	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	1	3	2 068	-	-	-	-	-	-

(continua)

## 2.11 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS - ANO DE 2005

(continuação)

Edifícios

	Outros Destinos		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)
1	26	27	28
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	37	54	15 163
Calheta	3	3	190
Câmara de Lobos	7	11	1 831
Funchal	4	4	289
Machico	12	16	1 891
Ponta do Sol	2	2	73
Porto Moniz	1	3	855
Ribeira Brava	1	1	96
Santa Cruz	6	12	9 800
Santana	-	-	-
São Vicente	1	2	138
Porto Santo	-	-	-

Notas: Outros Serviço inclui Serviços Comerciais, Serviços de Transporte e Comunicações e Serviços não Mercantis.  
Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral.



## 2.12 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O TIPO DE EDIFÍCIO – ANO DE 2005

Edifícios

	Total	Edifício de Apartamentos	Moradias
1	2	3	4
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>831</b>	<b>103</b>	<b>723</b>
Calheta	100	3	97
Câmara de Lobos	95	9	86
Funchal	159	37	118
Machico	78	13	64
Ponta do Sol	44	1	43
Porto Moniz	8	-	8
Ribeira Brava	52	-	52
Santa Cruz	135	32	103
Santana	36	1	35
São Vicente	28	-	28
Porto Santo	96	7	89

Nota: O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência e Mordias.

## 2.13 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – ANO DE 2005

Edifícios

	Total					1 a 4 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>831</b>	<b>636 741</b>	<b>3 141</b>	<b>229 761</b>	<b>13 649</b>	<b>783</b>	<b>264 603</b>	<b>1 307</b>	<b>110 647</b>	<b>6 395</b>
Calheta	100	41 404	155	14 042	829	98	28 679	107	9 884	616
Câmara de Lobos	95	33 707	167	12 926	782	92	27 850	124	10 577	595
Funchal	159	312 261	1 076	78 170	4 511	133	70 777	272	24 490	1 255
Machico	78	59 768	306	23 812	1 445	73	29 425	163	12 722	794
Ponta do Sol	44	12 035	58	4 922	352	44	12 035	58	4 922	352
Porto Moniz	8	1 459	13	813	45	8	1 459	13	813	45
Ribeira Brava	52	11 037	55	4 475	254	52	11 037	55	4 475	254
Santa Cruz	135	127 690	1 073	72 260	4 325	123	45 961	277	24 423	1 378
Santana	36	9 599	59	4 896	307	36	9 599	59	4 896	307
São Vicente	28	5 775	28	2 663	138	28	5 775	28	2 663	138
Porto Santo	96	22 006	151	10 782	661	96	22 006	151	10 782	661

(continua)



### 2.13 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – ANO DE 2005

(continuação)

Edifícios

	5 a 10 Pavimentos					+ 10 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
1	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>48</b>	<b>372 138</b>	<b>1 834</b>	<b>119 114</b>	<b>7 254</b>	-	-	-	-	-
Calheta	2	12 725	48	4 158	213	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	3	5 857	43	2 349	187	-	-	-	-	-
Funchal	26	241 484	804	53 680	3 256	-	-	-	-	-
Machico	5	30 343	143	11 090	651	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	12	81 729	796	47 837	2 947	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

### 2.14 - EDIFÍCIOS E FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – ANO DE 2005

Edifícios/Fogos

	Total			Pessoa Singular			Autarquia Local		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>923</b>	<b>831</b>	<b>3 141</b>	<b>751</b>	<b>679</b>	<b>1 164</b>	<b>35</b>	<b>29</b>	<b>834</b>
Calheta	107	100	155	102	96	128	-	-	-
Câmara de Lobos	110	95	167	102	89	109	-	-	-
Funchal	181	159	1 076	117	106	279	5	3	28
Machico	95	78	306	84	68	103	1	1	42
Ponta do Sol	50	44	58	45	39	39	-	-	-
Porto Moniz	11	8	13	5	2	2	-	-	-
Ribeira Brava	53	52	55	53	52	55	-	-	-
Santa Cruz	146	135	1 073	118	110	322	27	24	740
Santana	38	36	59	35	34	34	1	1	24
São Vicente	35	28	28	35	28	28	-	-	-
Porto Santo	97	96	151	55	55	65	1	-	-

(continua)



### 2.14 - EDIFÍCIOS E FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE INVESTIDORA – ANO DE 2005

(continuação)

Edifícios/Fogos

	Empresa Privada			Outras Entidades		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
1	11	12	13	14	15	16
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>136</b>	<b>122</b>	<b>1 127</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>16</b>
Calheta	5	4	27	-	-	-
Câmara de Lobos	8	6	58	-	-	-
Funchal	59	50	769	-	-	-
Machico	10	9	161	-	-	-
Ponta do Sol	5	5	19	-	-	-
Porto Moniz	6	6	11	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	1	1	11	-	-	-
Santana	2	1	1	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	40	40	70	1	1	16

Notas : A rubrica Administração Pública inclui a Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público.

A rubrica Outras Entidades inclui as Cooperativas de habitação e instituições sem Fins Lucrativos.

### 2.15 - FOGOS LICENCIADOS, SEGUNDO O TIPO E DESTINO DE OBRA – ANO DE 2005

Fogos

	Fogos		Ampliação		Construção Nova		Reconstrução		Demolição
	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>3 440</b>	<b>3 374</b>	<b>231</b>	<b>230</b>	<b>3 202</b>	<b>3 141</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
Calheta	183	179	24	24	159	155	-	-	-
Câmara de Lobos	202	195	29	28	173	167	-	-	-
Funchal	1 207	1 205	129	129	1 078	1 076	-	-	-
Machico	370	332	24	24	344	306	2	2	-
Ponta do Sol	67	64	5	5	58	58	1	1	3
Porto Moniz	19	13	-	-	19	13	-	-	-
Ribeira Brava	62	62	7	7	55	55	-	-	-
Santa Cruz	1 080	1 079	6	6	1 074	1 073	-	-	-
Santana	67	62	3	3	63	59	-	-	1
São Vicente	32	32	4	4	28	28	-	-	-
Porto Santo	151	151	-	-	151	151	-	-	-



**2.16 - FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO, SEGUNDO A TIPOLOGIA – ANO DE 2005**

1	Total					Edifício de Apartamentos					Moradias					Fogos
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
<b>Região Autónoma Madeira</b>	<b>3 141</b>	<b>602</b>	<b>1 257</b>	<b>1 174</b>	<b>108</b>	<b>2 291</b>	<b>569</b>	<b>1 046</b>	<b>627</b>	<b>49</b>	<b>809</b>	<b>31</b>	<b>196</b>	<b>523</b>	<b>59</b>	
Calheta	155	10	45	94	6	52	3	21	28	-	103	7	24	66	6	
Câmara de Lobos	167	3	53	107	4	72	3	32	37	-	95	-	21	70	4	
Funchal	1 076	239	419	360	58	916	225	399	258	34	134	12	16	82	24	
Machico	306	27	150	122	7	220	23	117	75	5	71	4	22	43	2	
Ponta do Sol	58	3	22	31	2	15	3	10	2	-	43	-	12	29	2	
Porto Moniz	13	1	10	2	-	-	-	-	-	-	13	1	10	2	-	
Ribeira Brava	55	3	14	38	-	-	-	-	-	-	55	3	14	38	-	
Santa Cruz	1 073	308	439	302	24	936	305	415	206	10	137	3	24	96	14	
Santana	59	1	16	40	2	24	-	8	16	-	35	1	8	24	2	
São Vicente	28	-	5	21	2	-	-	-	-	-	28	-	5	21	2	
Porto Santo	151	7	84	57	3	56	7	44	5	-	95	-	40	52	3	

Nota: O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios Principalmente não Residências e Moradias.





